



## Projeto “A Educação para o Desenvolvimento nas Escolas Superiores de Educação: Conceção e planificação de ações em rede(s)”

### EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO. DO QUE FALAMOS?

“A **Educação para o Desenvolvimento (ED)** centra-se na **problematização de questões relacionadas com o desenvolvimento** (conceitos, modelos, políticas e práticas), incluindo a problematização dos conceitos de desenvolvimento e de educação, coloca em evidência as **relações de interdependência no contexto internacional** e aborda especificamente as **relações de poder e o seu impacto em termos de assimetrias socioeconómicas globais, nacionais e locais.**”

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022

### EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO SUPERIOR

O Ensino Superior tem um papel determinante nos processos de literacia crítica da sociedade.

O Ensino Superior deve recuperar o seu papel estrutural na superação das desigualdades da sociedade em que está inserida.

Inspirado em Fundación Emaús in  
*Estrategia Político-Pedagógica para una  
Universidad Transformadora, p. 5.*



A ED pode constituir uma **ferramenta essencial no Ensino Superior** para a construção de sociedades nas quais a **Justiça Social e o Bem Comum** são chave para uma **Democracia mais consciente e participativa.**

### O PROJETO

Depois de 1 ano de introdução e aprofundamento sobre o conceito e a prática de ED, 2023 foi dedicado ao desenvolvimento de um **processo formativo e de co-construção com as 14 Escolas Superiores de Educação (ESE) membro da ARPESE**. Dele resultaram 3 grupos de trabalho: em **investigação, formação e divulgação**, que desembocaram em **14 planos de ação no âmbito da ED**. Cada plano procura olhar para a realidade e contexto de cada uma das 14 ESE, procurando reforçar o potencial de cada uma nesta área.



# PLANO DE AÇÃO

## PROPOSTA DE ATIVIDADE A DESENVOLVER

### INVESTIGAÇÃO EM TORNO DA INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS NA ESE

#### PASSOS

- Abrir uma linha de investigação sobre esta temática da interculturalidade que envolva:
  - docentes, a partir do polo da Unidade I&D inED em Viana do Castelo;
  - estudantes que a integrem nos seus relatórios finais e dissertações de mestrado;
- Visibilizar as vivências pessoais e académicas dos/as estudantes internacionais;
- Refletir sobre as potencialidades da multiculturalidade e explorar dinâmicas de interculturalidade.

#### OBJETIVOS

- \* Aprofundar o conhecimento conceptual ao nível da ED e da sua prática a partir do cruzamento com a experiência de estudantes internacionais.
- \* Aprofundar o conhecimento sobre a experiência de integração de estudantes internacionais, com vista a melhorar a sua experiência na ESE e enriquecer a comunidade educativa.

#### A QUEM SE DESTINA

Comunidade educativa da  
ESE-IPVC

## COM QUEM

#### Dentro da ESE

GEED - Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento; Polo da Unidade I&D inED em Viana do Castelo; Docentes; Estudantes.

#### Fora da ESE

Equipa para as Migrações do Município de Viana do Castelo; Rede Europeia Anti-Pobreza; Associação Terra de Todos; entre outras.

#### EM QUÊ E COMO ESTARÃO ENVOLVIDOS OS/AS ESTUDANTES E OUTROS ATORES?

A PARTIR DO GABINETE DE ESTUDOS PARA A EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO(GEED) DA ESE DE VIANA, NO QUAL PARTICIPAM ESTUDANTES.

CRIANDO, NAS INSTALAÇÕES DO GEED, UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES INTERESSADOS/AS EM QUESTÕES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

A PARTIR DOS RELATÓRIOS FINAIS E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO SOBRE ESTAS TEMÁTICAS.

## CALENDÁRIO PARA AS ATIVIDADES

ANO LETIVOS  
2023/2024  
E  
2024/2025



# PLANO DE AÇÃO

## LIGAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Este Plano de Ação assenta em: 1) **princípios éticos**, promovendo uma ética do cuidado e fomentando relações sociais mais justas; 2) **pressupostos políticos** de transformação ao nível das estruturas, uma vez que pretende transformar a ação da ESE, questionando relações de poder que geram desequilíbrios e injustiças; 3) **abordagem experiencial e participativa**, permitindo visibilizar as experiências de estudantes internacionais, fomentando a participação de toda a comunidade educativa; 4) **processos de aprendizagem**, assumindo o papel de aprendentes de todas e todos os participantes; 5) **alteridade**, procurando refletir sobre as múltiplas formas de olhar e de pensar promovidas pelos processos de construção de interculturalidade, com base no diálogo e no respeito mútuo; 6) **pensamento crítico**, propondo questionamento e desconstrução dos conhecimentos na análise de processos de interculturalidade; 7) **abertura à comunidade**, estimulando a inclusão, através do intercâmbio de ideias, experiências e construção coletiva, promovendo aprendizagens mútuas que relacionam o local com o global; 8) **dimensão coletiva e relações interpessoais e interinstitucionais**, criando espaços de diálogo, colaboração e reflexão para a co-construção do conhecimento e transformação da realidade.

### Exemplos:

- \* A problemática dos movimentos migratórios, da língua, da inclusão, ligadas às desigualdades norte-sul;
- \* As lógicas de poder e lógicas de mercado de um sistema neoliberal;
- \* A adoção de uma perspetiva histórica, que permite contextualizar e realizar uma leitura crítica das narrativas;
- \* A assunção da investigação enquanto processo de aprendizagem.

## COMO CHEGAMOS A ESTE PLANO? IDEIAS-CHAVE IDENTIFICADAS NO DIAGNÓSTICO

Desafios e oportunidades colocados à ESE na integração de estudantes internacionais;

Importância de refletir sobre e desconstruir discursos discriminatórios e/ou paternalistas em relação a estudantes internacionais, equacionando o impacto da língua, da herança colonial e das diferenças dos sistemas educativos;

Necessidade de encontrar uma forma de potenciar a dimensão intercultural da ESE de Viana.